

PPGHIS / UFRJ

Disciplina: O romance de formação em perspectiva histórica

Professora: Luiza Laranjeira da Silva Mello

Horário de preferência: quartas-feiras, das 10h às 13h

2021.2

Ementa:

A proposta da disciplina é conduzir um estudo intensivo do tema do “romance de formação”, de uma perspectiva que leve em consideração tanto sua dimensão estético-formal como sua historicidade. “Romance de formação” é, na língua portuguesa, a tradução mais recorrente da expressão alemã *Bildungsroman*, cunhada pelo filólogo alemão Karl Morgenstern, em 1813, para designar uma modalidade romanesca que tem como paradigma *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*, de J. W. Goethe. Sem negligenciar as pesquisas sobre o cânone do gênero e a cultura histórica em que foram produzidas suas obras paradigmáticas, mobilizaremos uma concepção mais plástica de “romance de formação”, afastando-nos da vertente da crítica que a associa a um “cânone mínimo” e um *Zeitgeist* específico, temporalmente circunscrito à cultura alemã da virada do século XVIII para o XIX, e tomaremos o “romance de formação” como uma tradição historicamente dinâmica e aberta, que abarca um conjunto de obras produzidas nos últimos duzentos anos. Ao longo das aulas, discutiremos um conjunto de textos sobre os conceitos de *Bildung* [formação] e cultura e a modalidade do romance de formação; e finalmente, analisaremos algumas obras que podem ser pensadas a partir da categoria de “romance de formação”, tanto na forma paradigmática do *Bildungsroman* quanto em formas que subvertem o paradigma.

Formato: Aulas remotas síncronas por Zoom.

Avaliação: Ensaio, a ser entregue ao final da disciplina, que analise um romance da escolha do(a) aluno(a), dialogando com a bibliografia teórica sobre romance de formação e mostrando de que modo a obra escolhida pode ser interpretada como parte da tradição dessa modalidade literária.

Observação: O programa e a bibliografia podem sofrer alterações pontuais.

Cronograma:

❖ Introdução:

Aula 1:

Apresentação do curso

❖ Parte I: Os conceitos de *Bildung* e cultura

Aula 2:

GUEUS, Raymond. Kultur, Bildung, Geist, *History & Theory*, vol. 25, n. 2, May 1996, p. 152-164.

RINGER, Fritz. “Racionalidade e cultura”. In: *O declínio dos mandarins alemães. A comunidade acadêmica alemã, 1890-1933*. São Paulo: EdUSP, 2000, p. 92-98.

Aula 3:

KOSELLECK, Reinhart. “Sobre a estrutura antropológica e semântica do conceito de *Bildung*”. In: *Histórias de conceitos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020, 115-168.

Aula 4:

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1989. [Definir cartas]

❖ Parte II: *Bildung*, vocação e cultura (ética) burguesa

Aula 5:

WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 71-83; p. 87-139.

Aula 6:

LUKÁCS, Gyorgy. *Burguesia e l’art por l’art: Theodor Storm*. In: *A Alma e as formas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, p. 99-128.

MANN, Thomas. “Burgherly Nature”. In: *Reflexions of an Non-political Man*. New York: New York Book Reviews, 2021, p. 245-344.

Aula 7:

MANN, Thomas. *Tonio Kröger*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2000.

❖ Parte III: A tragédia da cultura

Aula 8:

SIMMEL, Georg. “O conceito e a tragédia da cultura”. In: *Cultura filosófica*. São Paulo: Editora 34, 2020, p. 257-288.

Aula 9:

WEBER, Max. “A ciência como vocação”. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970.

❖ Parte IV: O romance de formação em uma perspectiva histórica

Aula 10:

BAKTHIN, Mikhail. O romance de educação e sua importância na história do realismo. In: *Estética da criação verbal*. Martins Fontes, 2011, p. 117-158.

Aula 11:

MORETTI, Franco. “O *Bildungsroman* como forma simbólica”. In: *Romance de Formação*. São Paulo: Todavia, 2020, p. 27-40.

MORETTI, Franco. “O bem-estar na civilização”. In: *Romance de Formação*. São Paulo: Todavia, 2020, p. 41-124.

Aula 12:

MAAS, Wilma Patricia. *O cânone mínimo*. O *Bildungsroman* na história da literatura. São Paulo: Editora UNESP, 2000, p. 19-39.

MAZZARI, Marcus Vinicius. “Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister “um magnífico arco-íris” na história do romance”. In: MAZZARI, Marcus Vinicius; MARKS, Maria Cecília Marks. *Romance de formação. Caminhos e descaminhos do herói*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020, p. 21-42.

❖ Parte V: Do *Bildungsroman* às variações do romances de formação

Aula 13:

MORETTI, Franco. *Romance de Formação*. São Paulo: Todavia, 2020, p. 125-202.

Aula 14:

CALDAS, Pedro Espínola. O murmurante evocador do passado: *A montanha mágica* e o romance de formação após a Primeira Guerra Mundial, *História da Historiografia*, n. 16, 2014, p. 107-120.

Aula 15:

KÜTTER, Cintia Acosta. *Balada de Amor ao Vento*, de Paulina Chiziane: *Bildungsroman* Feminino. In: MAZZARI, Marcus Vinicius; MARKS, Maria Cecília Marks. *Romance de formação. Caminhos e descaminhos do herói*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020, p. 429-452.

JEFFERS, Thomas L. “From pink to yellow: growing up female in *What Maisie Knew* and *The Portrait of a Lady* In. *Apprenticeships: The Bildungsroman from Goethe to Santayana*. New York, NY: Macmillan, 2005, p. 89-117.

Referências bibliográficas:

Romances de formação (sugestões de leitura):

AUSTEN, Jane. *Orgulho e preconceito*. São Paulo: Penguin; Companhia das Letras, 2011.

CHIZIANE, Paulina. *Balada de Amor ao Vento*. Lisboa: Caminho, 2003.

GOETHE, Johann Wolfgang von. *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*. São Paulo: Editora 34, 2009.

FERRANTE, Elena. *A vida mentirosa dos adultos*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

JAMES, Henry. *Retrato de uma Senhora*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MACHADO DE ASSIS, J-M. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MANN, Thomas. *A montanha mágica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

STENDHAL. *O vermelho e o Negro – Crônica do século XIX*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Bibliografia complementar:

AUERBACH, Erich. Filologia da literatura mundial. In: *Ensaaios de literatura ocidental*. São Paulo: Ed. 34; Duas Cidades, 2012.

AUERBACH, Erich. *Mimesis*. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976, p. 1-20; p. 405-441.

AUERBACH, Erich. The idea of the national spirit as the source of the humanities. In: *Time, history, and literature: Selected Essays of Erich Auerbach*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2014, p. 56-63.

BAKHTIN, Mikhail. “O romance como gênero literário”. In. *Teoria do romance III: o romance como gênero literário*. São Paulo: Editora 34, 2019, p. 65-111.

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: _____. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo (Obras escolhidas III)*. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 103-149.

BENJAMIN, Walter. *Ensaaios reunidos: escritos sobre Goethe*. Tradução de Mônica Krausz Bornebusch, Irene Aron e Sidney Camargo. Supervisão e notas Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo, Duas Cidades; Editora 34, 2009.

BERLIN, Isaiah. *The roots of romanticism*. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2001.

BLEICHER, Josef. *Bildung, Theory, Culture & Society*, v. 23 (2-3), 2006.

BRUFORD, W. H. *The German Tradition of Self-cultivation. Bildung from Goethe to Thomas Mann*. New York: Cambridge University Press, 2009.

CALDAS, Pedro Spinola Pereira. O limite do Historismo: Johann Gustav Droysen e a importância do conceito de *Bildung* na consciência histórica alemã do século XIX, *Revista filosófica de Coimbra*, v. 15, n. 29, 2006, p. 139-160.

COLERIDGE, Samuel Taylor. Biografia literária. In. PALMA, Anna; CHIARINI, Ana Maria; GIAMBOGGI, Maria Juliana (Orgs.). *O romantismo europeu*. Antologia bilingue. Belo Horizonte, Autêntica, 2013 (Epub)

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A pulsão romântica e as ciências humanas no Ocidente, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, n. 55, 2004.

DUMONT, Louis. *Homo Aequalis II. L'idéologie allemande: France, Allemagne et retour*. Paris, Gallimard, 1991.

DUMONT, Louis. “Do indivíduo fora do mundo ao indivíduo no mundo”. In. _____. *O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, p. 35-71.

ELIAS, Norbert. Sociogênese da diferença entre *Kultur* e *Zivilisation* no emprego alemão. In: *O processo civilizador*, v 1. Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 23-50.

FERREIRA PINTO, Cristina. *O Bildungsroman feminino: quatro exemplos brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.

GADAMER, Hans-Georg. “Formação (*Bildung*)”. In. *Verdade e Método*, v. 1. Petrópolis: Vozes, 2014.

GALLAGHER, Catherine. “Ficção”. In. MORETTI, Franco. *O Romance – Volume I: A cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 629-658.

GOETHE, Johann Wolfgang von; SCHILLER, Friedrich. CAVALCANTI, Claudia (org.). *Correspondência*. São Paulo: Hedra, 2010.

GOLDMAN, Harvey. *Max Weber and Thomas Mann. Calling and the shaping of the self*. Berkley; Los Angeles; Oxford: University of California Press, 1988.

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis: Vozes, 2014.

HERDER, Johann Gottfried. *Também uma filosofia da história para a formação da humanidade*. Lisboa: Antígona, 1995.

MANN, Thomas. “Bourgeoisisme”. In. *Considération d'un apolitique*. Paris: Éditions Grasset, 2002.

MAZZARI, Marcus Vinicius. “Metamorfoses de Wilhelm Meister”: *O verde Henrique* na tradição do *Bildungsroman*. In: *Labirintos da aprendizagem*. Pacto fáustico, romance de formação e outros temas de literatura comparada. São Paulo: Editora 34, 2010.

NETO, Flavio Quintale. “Para uma interpretação do conceito de Bildungsroman.” *Pandaemonium Germanicum*, no. 9 (2005): 185–205.

RICOEUR, Paul. *Tempo e Narrativa: a configuração do tempo na narrativa de ficção*. (vol. 2). São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 11-50.

RINGER, Fritz. “Sociologia: Tönnies, Simmel, and Max Weber”. In: *O declínio dos mandarins alemães*. A comunidade acadêmica alemã, 1890-1933. São Paulo: EdUSP, 2000.

SCHLEGEL, Friedrich. Conversa sobre a poesia. In: *Conversa sobre a poesia e outros fragmentos*. São Paulo: Iluminuras, 1994.

SILVA MELLO, Luiza Larangeira da. Descida ao inferno: identidade, mobilidade e formação em *A vida mentirosa dos adultos* de Elena Ferrante, *Fênix-Revista de História e Estudos Culturais*, v. 18, n. 1, 2021, p. 131-154.

VIERHAUS, Rudolf. Formación (Bildung). *Separata: Revista Educación y Pedagogía*, v. 14, n. 33, p. 7-67.

WATT, Ian. *A Ascensão do Romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.